MONITORAMENTO DA REDE COLETORA DE ESGOTOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA (UEPG) PARA AMPLIAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM ÁGUAS RESIDUÁRIAS

Gabriel Alexandre Teska (PIBIC-EM-CNPq/UEPG), Mariele Katherine Jungles (Orientadora); Aurélio Rodrigues; Edelor Ingles Da Luz; Sandra Mara Wolff; Wilson Alves Moraes, e-mail: mjungles@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Colégio Estadual Borell Du Vernay

Área do conhecimento - CLAS. CNPq	**Ciências da saúde**

Sub-área do conhecimento - CLAS. CNPq	**Saúde Pública**

Palavras-chave: efluentes, ambiental, análises.

Resumo:
Na busca de alternativas adequadas para a proteção da qualidade da água em meio urbano é essencial o controle de poluentes. Sob essa ótica, destaca-se os poluentes presentes nos esgotos sanitários. Como consequência do comprometimento dos recursos hídricos, tem-se verificado a importância em desenvolver pesquisas sobre novas tecnologias de tratamento de águas residuárias, visando otimizar a eliminação de nutrientes e matéria orgânica dos esgotos sanitários. A pesquisa irá contribuir com a implementação de análises para efluentes e gerar dados das condições dos efluentes locais que caem na rede coletora de esgoto da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Nesse contexto, o objetivo da pesquisa, é o de ampliar as atividades de análise do laboratório de Recursos Hídricos de água para consumo humano para análises de esgoto sanitário e efluentes industriais. O estudo foi realizado no Laboratório de Pesquisa em Recursos Hídricos (LPRH) nas salas M74A e M74B do Departamento de Saúde Pública da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Foram coletadas semanalmente amostras da rede de esgoto de dois pontos da UEPG (Bloco L e Laboratório Multiusuários CLABMU). Foram implementados procedimentos analíticos para águas residuárias domésticas e industriais, como: DQO, DBO, Fósforo total e inorgânico, série nitrogenada conforme Metodologia APHA, AWWA, WEF. Dentre as análises feitas foram analisados a Demanda Química de Oxigênio que é considerada a medida mais relevante. O Bloco L possui maiores concentrações de matéria orgânica, isto devido ao fato de que há uma incidência muito maior de população local. Após os estudos realizados observou-se uma grande economia ao utilizar os testes ligados a melhoria no processo de implementação de novas análises, bem como ampliação do laboratório para atender análises de águas servidas.

ISSN 1676-0093